

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Multilog Brasil S.A.

31 de dezembro de 2025 e 2024
com Relatório do Auditor Independente

Multilog Brasil S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....7

Demonstrações dos resultados.....9

Demonstrações dos resultados abrangentes10

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido11

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto12

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas13



**Shape the future
with confidence**

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas da
Multilog Brasil S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Multilog Brasil S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future
with confidence**

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

A Companhia presta serviços de movimentação, armazenagens e logística de contêineres, estes serviços são reconhecidos como receita no seu resultado conforme a obrigação de desempenho é satisfeita. Conforme nota explicativa nº 19 as receitas auferidas pela Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2025 foram de R\$697.809 mil na controladora e R\$817.558 mil no consolidado, essas receitas com prestação de serviços são reconhecidas ao longo do tempo em que o serviço é prestado, portanto, o processo de reconhecimento de receita ao final de cada período considera determinados cálculos para mensuração da receita incorrida e ainda não faturada ao final do período (“serviços a faturar”). Considerando este fato, aliado a eventual inadequação dos controles internos, aliado à entradas manuais, entendemos que existe certa suscetibilidade de que uma receita seja reconhecida fora do seu período de competência. Levando em consideração o volume de transações, entradas manuais e a magnitude dos valores envolvidos, definimos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram: i) entendimento dos controles internos da Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receita; ii) avaliação das políticas contábeis relacionadas ao processo de reconhecimento de receita; iii) análise do cálculo da receita de serviços a faturar e confirmação subsequente da efetiva emissão de fatura; iv) teste de acurácia e integridade dos relatórios extraídos do sistema utilizados no cálculo da receita de serviços a faturar; v) exames documentais da receita faturada para uma amostra de transações incorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com inspeção de contratos de clientes e faturas emitidas; e vii) avaliação das divulgações em notas explicativas.



**Shape the future
with confidence**

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria que efetuamos, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios de reconhecimento das receitas são aceitáveis, assim como, as respectivas divulgações em notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida

A Companhia, de acordo com a Nota Explicativa 10, possui registrado nas demonstrações financeiras consolidadas, rubrica intangível em 31 de dezembro de 2025 os montantes de R\$144.866 mil, dos quais, R\$143.820 mil são referentes aos ágios fundamentado em rentabilidade futura e mais valias provenientes de aquisições de negócios. Na data base de 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou análises de indicadores de recuperabilidade dos saldos e concluiu que não havia a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável destes ativos.

A Companhia fundamenta a recuperabilidade dos ativos intangíveis através de projeções de resultados preparadas anualmente, considerando a expectativa de fluxo de caixa futuro, descontados a valor presente. Estas projeções são elaboradas com base na revisão do plano de negócios e fundamentadas com base em premissas de geração de resultados futuros. Tais projeções envolvem incertezas e julgamento profissional que podem não se concretizar no futuro, podendo alterar o plano de realização.

Esse assunto foi considerado um principal assunto de auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos e ao processo de avaliação da recuperabilidade destes ativos intangíveis ser complexo e envolver um alto grau de subjetividade relacionado as premissas e projeções de resultados futuros.

Como nossa auditoria conduziu esses assuntos

Nossos procedimentos de auditoria incluíram: i) avaliação dos indicadores de recuperabilidade preparadas pela Diretoria, incluindo a avaliação do orçamento planejado frente ao resultado realizado no período findo de 31 de dezembro de 2025; ii) teste anual de recuperabilidade, mais recente, os procedimentos consistiram em avaliação da metodologia e do modelo utilizados; análise da consistência das principais premissas e dados utilizados em comparação às perspectivas de mercado; e análise das divulgações em notas explicativas; iii) testes específicos relacionados a consistência dos valores utilizados para as projeções futuras com os orçamentos atuais aprovados pela Diretoria e realização de comparação das projeções elaboradas pela Diretoria com as expectativas de mercado de setor equivalente ao que a Companhia atua; iv) teste de sensibilidade sobre as premissas chaves utilizadas pela Companhia, bem como avaliamos a existência de eventuais informações que pudessem contradizer as premissas de crescimento definidas pela Diretoria; e v) analisada a razoabilidade do cálculo aritméticos envolvidos na elaboração das projeções.



**Shape the future
with confidence**

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do ativo intangível, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Diretoria na elaboração das projeções que suportam a análise de recuperação do ativo intangível, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



**Shape the future
with confidence**

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



**Shape the future
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau, 12 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda
CRC SC-000048/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Cleverson L.L.', is positioned above the printed name of the auditor.

Cleverson Luís Lescowicz
Contador CRC SC-027535/O

Multilog Brasil S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais Mil)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	170.119	141.813	183.012	153.902
Contas a receber de clientes	5	109.339	104.774	122.054	120.736
Impostos a recuperar	6	4.343	3.945	5.533	7.212
Instrumentos financeiros	25	502	8.153	502	8.153
Outros créditos	7	9.640	22.438	14.435	33.584
Despesas antecipadas		3.024	3.350	4.119	5.173
		296.967	284.473	329.655	328.760
Ativo não circulante					
Impostos a recuperar	6	2.212	25.494	2.212	25.494
Impostos diferidos	17.b	54.035	61.693	62.640	69.874
Depósitos judiciais	15	30.360	20.581	31.025	20.532
Outros créditos	7	8.026	3.117	12.602	7.773
Investimentos	8	197.056	212.861	-	-
Imobilizado	9	114.530	57.592	147.759	92.856
Intangível	10	952	1.255	144.866	154.539
Direito de uso	11	200.906	201.694	233.707	250.915
		608.077	584.288	634.811	621.983
Total do ativo		905.044	868.761	964.466	950.743

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	114.591	90.408	114.591	91.833
Fornecedores	13	38.443	14.403	40.283	22.863
Contas a pagar aquisição investimento		13.690	13.936	13.690	13.936
Obrigações sociais		16.329	12.523	21.096	16.284
Obrigações tributárias	14	10.544	11.868	13.825	15.132
Dividendos a pagar	16	33.472	20.136	33.472	20.136
Outras obrigações	18	26.458	126.993	32.290	130.860
Arrendamento mercantil	11	32.789	35.153	45.142	54.651
		286.316	325.420	314.389	365.695
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	85.714	100.000	85.714	100.058
Obrigações tributárias	14	-	-	2.380	4.144
Provisão para contingências	15	11.833	3.171	13.411	3.890
Contas a pagar aquisição investimento		30.871	36.651	30.871	36.650
Outras obrigações	18	-	-	3.673	3.673
Arrendamento mercantil	11	188.337	182.951	212.055	216.064
		316.755	322.773	348.104	364.480
Total do passivo		603.071	648.193	662.493	730.175
Patrimônio líquido					
Dos acionistas da companhia	16				
Capital social		118.903	118.000	118.903	118.000
Reserva legal		23.780	21.379	23.780	21.379
Reservas de retenção lucros		159.290	81.189	159.290	81.189
Total do patrimônio líquido		301.973	220.568	301.973	220.568
Total do passivo e patrimônio líquido		905.044	868.761	964.466	950.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Multilog Brasil S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida	19	697.809	635.978	817.558	770.551
Custos dos serviços prestados	20	(398.104)	(474.076)	(505.479)	(591.891)
Lucro bruto		299.705	161.902	312.079	178.660
Despesas comerciais	20	(14.625)	(14.461)	(15.829)	(16.240)
Despesas gerais e administrativas	20	(96.092)	(77.002)	(105.452)	(94.660)
Outras receitas operacionais, líquidas		663	(5.165)	(886)	1.600
Equivalência patrimonial	8	(3.278)	(875)	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		186.373	64.399	189.912	69.360
Receitas financeiras	21	38.705	53.466	40.306	55.089
Despesas financeiras	21	(69.313)	(85.444)	(74.877)	(92.371)
Lucro antes dos impostos		155.765	32.421	155.341	32.078
Impostos correntes	17	(33.230)	(24.958)	(33.230)	(25.189)
Impostos diferidos	17	(7.658)	22.164	(7.234)	22.738
Lucro líquido do exercício		114.877	29.627	114.877	29.627
Lucro básico e diluído por ação - R\$	24			0,56	0,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Multilog Brasil S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais mil)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	114.877	29.627	114.877	29.627
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente	114.877	29.627	114.877	29.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Multilog Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais mil)

	Capital social integralizado	Reserva legal	Outras reservas	Reservas de lucros	Lucros do exercício	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	118.000	18.995	903	121.487	-	259.385
Reversão de reservas para distribuição de dividendos	-	-	-	(60.000)	-	(60.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	29.627	29.627
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(8.444)	(8.444)
Constituição de reservas	-	1.481	-	19.702	(21.183)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	118.000	20.476	903	81.189	-	220.568
Aumento de capital	903	-	(903)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	114.877	114.877
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(33.472)	(33.472)
Constituição de reservas	-	3.304	-	78.101	(81.405)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	118.903	23.780	-	159.290	-	301.973

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Multilog Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais mil)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	155.765	32.421	155.341	32.078
Depreciação e amortização	72.853	64.511	98.302	92.938
Equivalência patrimonial	3.278	875	-	-
Provisão para devedores duvidosos	(322)	5.560	(357)	6.008
Provisão para litígios	8.662	(19.262)	9.521	(19.421)
Juros sobre empréstimos	20.422	19.097	20.488	19.489
Juros sobre arrendamento	20.175	18.029	24.288	23.610
Variação cambial	(9.671)	41.470	(9.671)	41.470
Instrumentos financeiros de empréstimos	7.651	(8.153)	7.651	(8.153)
Resultado do imobilizado vendido	3.234	293	6.247	1.942
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(4.243)	(32.689)	(961)	(30.600)
Impostos a recuperar	22.884	9.065	24.961	10.474
Outros ativos	(1.563)	30.557	4.881	12.369
Fornecedores	24.040	(5.018)	17.420	10.218
Outros passivos	(100.535)	140.138	(98.570)	133.831
Obrigações sociais, trabalhistas e tributária	(30.748)	(67.373)	(31.489)	(65.531)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	191.882	229.521	228.052	260.722
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(74.248)	(12.087)	(83.009)	(15.563)
Aquisição de intangível	(157)	(355)	(180)	(355)
Transações com acionistas	(6.026)	4.618	(6.026)	-
Total fluxo de caixa gerados pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(80.431)	(7.824)	(89.215)	(15.918)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos obtidos	96.192	280.000	96.192	280.000
Juros pagos	(19.465)	(19.709)	(19.526)	(20.671)
Pagamento de arrendamento	(62.155)	(50.218)	(87.188)	(73.760)
Pagamento de empréstimos	(77.581)	(253.317)	(79.069)	(259.110)
Dividendos pagos	(20.136)	(48.308)	(20.136)	(48.308)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(83.145)	(91.552)	(109.727)	(121.849)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	28.306	130.145	29.110	122.955
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	141.813	11.668	153.902	30.947
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	170.119	141.813	183.012	153.902
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	28.306	130.145	29.110	122.955

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Multilog Brasil S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Avenida Tamboré, 1.440, em Barueri, São Paulo. As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como Grupo). O Grupo está envolvido primariamente com a prestação de serviços de movimentação e armazenagem de mercadorias, em armazéns gerais e recintos alfandegados, e transporte.

1.1. Transações societárias relevantes

a) Incorporação da controlada Multilog Logística e Serviços Ltda

Em janeiro de 2024, a Multilog Comércio e Transportes Ltda realizou a incorporação a valor de livros da Multilog Logística e Serviços Ltda, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Multilog S/A, realizada em 26 de abril de 2024.

Os administradores das empresas entenderam que tal evento traria maior sinergia às empresas, com maior eficiência na gestão da empresa incorporada, simplificação das estruturas das áreas de negócios, otimização no atendimento aos clientes, redução de custos corporativos e simplificação da estrutura societária e jurídica, tornando assim o Grupo mais eficiente, dinâmico e rentável em suas operações.

O balanço da Multilog Logística e Serviços Ltda. incorporado naquela data apresentava os seguintes saldos:

Ativo		Passivo	
Circulante	67.708	Circulante	71.159
Não circulante	91.513	Não circulante	55.943
		Patrimônio líquido	32.119
Total do Ativo	159.221	Total do passivo e patrimônio líquido	159.221

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto determinados ativos financeiros que foram mensurados ao valor justo por meio do resultado. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 12 de fevereiro 2026.

2.2. Base para consolidação

O controle de investidas é obtido quando o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver: (i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); (ii) exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Controladas: o Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Base para consolidação--Continuação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Multilog Brasil S.A. obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial: as demonstrações financeiras são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Multilog Brasil S.A. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Multilog Brasil S.A.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária. O ágio é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. A participação societária está apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação: saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as seguintes empresas:

Investida	Participação			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Multilog Nordeste Ltda	100%	-	100%	-
Multilog Comércio e Transportes Ltda	100%	-	100%	-

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida a valor justo em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos

Ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4. Conversão de moeda estrangeira

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Conversão de moeda estrangeira--Continuação

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.5. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

i) Prestação de serviços

A receita de serviços é reconhecida na medida em que os serviços de movimentação e armazenagens dos contêineres são prestados até uma data-corte. Quando o resultado das movimentações e armazenagens não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

ii) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Tributos

i) Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidas de forma redutora na mesma rubrica para a apresentação do efeito líquido, sempre que aplicável.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e aplica o tratamento contábil e/ou divulgações julgadas adequadas para cada situação.

A tributação sobre a renda compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, sendo calculada no regime do lucro real (lucro ajustado) segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor: 15%, sobre o lucro real e 10% adicionais sobre o que exceder R\$240 em lucro real por ano, no caso do IRPJ, e 9%, no caso da CSLL.

ii) Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Tributos--Continuação

ii) Tributos diferidos--Continuação

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

A Companhia contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se possui o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (i) na mesma entidade tributável; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Tributos--Continuação

iii) Tributos indiretos

As receitas são reconhecidas líquidas dos tributos. As aquisições de mercadorias, de serviços, de ativos e as despesas também são reconhecidas líquidas dos impostos e seus respectivos incentivos fiscais. Quando as aquisições não originarão direito a crédito tributário, os tributos não recuperáveis são reconhecidos como parte do custo de aquisição da mercadoria, do serviço, do ativo e da despesa até seu limite de recuperabilidade. Após sua apuração as posições credoras ou devedoras serão apresentadas na forma de saldos a recuperar ou a pagar, no balanço patrimonial.

As receitas estão sujeitas aos seguintes tributos, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social (PIS): 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 7,6%;
- Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - % aplicados de acordo com a legislação tributária de cada estado variando de 4% a 18%.

2.7. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

As classificações dos ativos financeiros são baseadas no modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos nas características dos fluxos de caixa contratuais, sendo classificados conforme segue:

- Instrumentos de dívida mensurados a custo amortizado ("CA");
- Instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") - a Companhia não possui transações com instrumentos financeiros classificados nesta modalidade
- Instrumentos de dívida, derivativos, instrumentos de patrimônio e instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio do resultado ("VJR");

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Ao custo amortizado

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Devem ser mensurados ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (a) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- (b) Os termos contratuais do ativo financeiro que derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Neste grupo estão incluídas as rubricas de contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas.

- Ao valor justo por meio do resultado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Neste grupo estão incluídas as rubricas caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros (*swap*).

Desreconhecimento e compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Um passivo financeiro é desreconhecido quando sua obrigação contratual é extinta, cancelada ou expirada. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

Nas datas do balanço a Companhia avalia a existência de indicadores que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros possam não ser recuperáveis. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido após seu reconhecimento inicial, quando este(s) evento(s) de perda tenha(m) impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro em questão.

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, contas a pagar com partes relacionadas e outros passivos financeiros.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR); e
- Passivos financeiros ao custo amortizado (CA).

A Companhia possui apenas passivos financeiros classificados como passivos financeiros ao custo amortizado, exceto por derivativos que são remensuradas em cada data base por seu valor de mercado com registro ao resultado.

- Passivos financeiros ao custo amortizado

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores, arrendamentos e outras contas a pagar, contas a pagar com partes relacionadas e outros passivos financeiros contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

2.7.1. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como swaps de câmbio de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de taxa de juros, respectivamente. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurado ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.8. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é necessário para as contas a receber de clientes e contas a pagar de fornecedores. A contrapartida dos ajustes a valor presente é efetuada com contrapartida em rubricas de resultado, quando apropriado, observando a essência econômica e natureza de cada transação.

2.9. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor de mercado.

2.10. Contas a receber

O contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). A provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.11. Imobilizado

Instalações e equipamentos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

Grupo patrimonial	Prazo
Edifícios e obras	25 anos
Benfeitorias	10 a 25 anos
Instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos	5 a 10 anos
Veículos	5 a 10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.12. Ativos intangíveis

São representados substancialmente por softwares adquiridos de terceiros, ágios gerados nas aquisições de empresas, carteira de clientes adquiridas de terceiros ou advindas de combinação de negócios, e por direitos de não competição também originados de contratos de aquisições de empresas.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial, pelos seus custos de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas de valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil do ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

A amortização é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Software	20%
Carteira de clientes	7,69%
Direito de não-concorrência	20%
Marcas	20%

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.12. Ativos intangíveis--Continuação

Abaixo premissas e critérios que foram utilizados para determinar a vida útil dos ativos intangíveis:

- **Ágio** - o ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- **Marcas registradas e licenças** - as marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada.
- **Carteira de clientes** - as relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.
- **Softwares** - as licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.12. Ativos intangíveis--Continuação

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento dos softwares.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.13. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando: i) existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.14. Arrendamento mercantil

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.14. Arrendamento mercantil--Continuação

Passivos de arrendamento--Continuação

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.15. Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante / não circulante.

Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou

Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.16. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitidos pelos CPC/IFRS.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.17. Distribuição de lucros

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando esta distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da Companhia ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre capital próprio pagos e/ou a pagar são contabilizados em contrapartida às despesas financeiras as quais, para fins de apresentação das demonstrações financeiras são reclassificadas e divulgadas como destinação do lucro líquido do exercício, nas mutações do patrimônio.

2.18. Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.19. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu valor de custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco e do valor envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.20. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança especifica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.20. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025--Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

2.21. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.21. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements - PFS) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

- A participação no lucro de uma controlada ou coligada serão classificadas na categoria de investimento, dentro da demonstração do resultado.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.21. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

- As diferenças de variação cambial serão classificadas na categoria da demonstração do resultado (receita e a despesa) em que estiverem os itens que deram origem a tais diferenças de câmbio.
- Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela administração (Management-defined performance measures - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) uma conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com a IFRS 18 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com a IAS 1 (CPC 26 (R1)).
- Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congraçadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.21. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 - Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.21. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros--Continuação

A Companhia antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros), IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.21. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

- Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.
- Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.
- Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de hedge designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não reapresente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.

Em convergência com as normas internacionais, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar essas modificações por meio de futuras revisões do CPC 48 - Instrumentos Financeiros e do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

A companhia não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.22. Reforma tributária

A Diretoria avaliou os potenciais impactos da Reforma Tributária do Consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, sobre as demonstrações financeiras para os exercícios findos em e a partir de 31 de dezembro de 2025. Considerando o estágio atual de regulamentação e o cronograma de transição para a CBS, o IBS e o Imposto Seletivo, foram analisados os possíveis reflexos nas estimativas contábeis relevantes, incluindo testes de recuperabilidade de ativos, mensurações a valor justo, realização de créditos tributários, reconhecimento de tributos diferidos e avaliação da continuidade operacional. Até a presente data, com base nas informações disponíveis e nas premissas adotadas, não foram identificados impactos materiais que demandassem ajustes nas demonstrações financeiras, permanecendo a Diretoria atenta à evolução normativa e aos efeitos econômicos decorrentes da implementação do novo regime tributário.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os julgamentos, abaixo descritos, que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

- i) Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Companhia como arrendatário)

A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Julgamentos--Continuação

A Companhia possui contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

Os períodos de renovação de arrendamentos com períodos não canceláveis mais longos não são incluídos como parte do prazo do arrendamento, pois esses não são avaliados pela Administração como razoavelmente certos. Além disso, os períodos cobertos pelas opções de rescisão são incluídos como parte do prazo do arrendamento apenas quando são avaliados como razoavelmente certos de não serem exercidos.

3.2. Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas anualmente.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.2. Estimativas e premissas--Continuação

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

i) Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

ii) Mensuração ao valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

iii) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.2. Estimativas e premissas--Continuação

iv) Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes

A provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes é estimada com base no histórico de perdas identificadas e é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas quando da realização de contas a receber de clientes.

v) Mensuração ao valor justo de instrumentos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda ou o seu valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. Em 31 de dezembro de 2025, a Administração revisou suas projeções e não identificou nenhum indicador de impairment.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e Banco conta movimento	333	239	366	297
Aplicações financeiras	169.786	141.574	182.646	153.605
Total de investimento em aplicações	170.119	141.813	183.012	153.902

As aplicações financeiras referem-se a CDBs e Compromissadas com remuneração entre de até 110% do CDI em 2025 (103% do CDI em 2024). As aplicações são prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essas razões, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os valores a receber de clientes estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cientes no mercado interno	108.106	105.145	120.842	121.163
Cientes no mercado externo	1.646	364	1.646	364
Contas a receber	109.752	105.509	122.488	121.527
(-) Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(413)	(735)	(434)	(791)
Total contas a receber de clientes	109.339	104.774	122.054	120.736
A vencer	89.539	90.539	99.555	103.448
Vencidos até 30 dias	11.227	8.388	13.439	10.516
Vencidos entre 31 á 90 dias	4.847	3.765	5.067	4.523
Vencidos entre 91 á 180 dias	2.632	2.165	2.911	2.371
Vencidos entre 181 á 360 dias	1.507	652	1.516	669
Total	109.752	105.509	122.488	121.527

A perda por redução ao valor recuperável de contas a receber são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência na inadimplência passada do devedor e em análise da posição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos aos devedores e condições econômicas gerais.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1 de janeiro	(735)	(6.295)	(791)	(6.799)
Provisões/reversão realizadas no exercício	322	5.560	357	6.008
Saldo em 31 de dezembro	(413)	(735)	(434)	(791)

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fundaf	-	24.894	-	24.894
IRPJ a compensar	1.759	1.633	2.421	3.326
CSLL a compensar	132	126	267	704
PIS	128	128	147	160
COFINS	588	588	774	884
ICMS	3.682	2.070	3.869	2.257
Outros impostos a compensar	266	-	267	481
Total de impostos a recuperar	6.555	29.439	7.745	32.706
Circulante	4.343	3.945	5.533	7.212
Não circulante	2.212	25.494	2.212	25.494

7. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento a fornecedores	13.344	19.465	15.973	27.671
Adiantamento a empregados	1.152	935	1.697	1.452
Ativos de direitos contratuais	2.904	4.785	9.015	11.525
Outros créditos	266	370	352	709
Total outros créditos	17.666	25.556	27.037	41.357
Circulante	9.640	22.438	14.435	33.584
Não circulante	8.026	3.118	12.602	7.773

8. Investimentos em controladas e coligadas

a) Composição do investimento

O quadro a seguir apresenta a relação das empresas controladas, bem como o respectivo percentual de participação detido pela Companhia. As informações estão organizadas de forma a evidenciar, de maneira clara e objetiva, a estrutura societária e o grau de influência exercido pela Companhia sobre cada entidade

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos em controladas e coligadas--Continuação

a) Composição do investimento--Continuação

	Controle	31/12/2025	31/12/2024	Controladora	
				31/12/2025	31/12/2024
Multilog Nordeste Ltda.	Controlada	100%	100%	54.175	58.605
Multilog Comércio e Transportes Ltda.	Controlada	100%	100%	142.881	154.256
Total de investimentos				197.056	212.861

b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais da controladora, é como segue:

	2024	Resultado de			2025
		Equivalência	Dividendos	Amortização	
Multilog Nordeste Ltda.	58.605	(318)	-	(4.112)	54.175
Multilog Com e Transportes Ltda.	154.256	(2.960)	-	(8.415)	142.881
	212.861	(3.278)	-	(12.527)	197.056

	2023	Resultado de			2024
		Equivalência	Dividendos	Amortização	
Multilog Nordeste Ltda.	62.580	769	(1.166)	(3.578)	58.605
Multilog Com e Transportes Ltda.	165.928	(1.644)	(3.452)	(6.576)	154.256
	228.508	(875)	(4.618)	(10.154)	212.861

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos em controladas e coligadas--Continuação

c) Saldos patrimoniais e de resultado das controladas

As principais informações sobre as controladas, as quais possuem exercício social também encerrado em 31 de dezembro, estão apresentadas a seguir:

Nome	31/12/2025						
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido
Multilog Nordeste Ltda.	18.892	10.649	6.848	224	22.469	49.423	(318)
Multilog Com e Transportes Ltda.	20.376	59.258	27.806	27.452	24.376	88.581	(2.960)
	39.268	69.907	34.654	27.676	46.845	138.004	(3.278)

Nome	31/12/2024						
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido
Multilog Nordeste Ltda.	19.186	15.332	8.445	3.285	22.788	67.527	769
Multilog Com e Transportes Ltda.	27.193	69.269	33.921	35.205	27.336	79.911	(1.644)
	46.379	84.601	42.366	38.490	50.124	147.438	(875)

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

	Taxa de depreciação anual	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Custo					
Máquinas e equipamentos		46.991	52.558	62.833	66.673
Benfeitorias		39.476	39.262	43.726	42.625
Veículos		12.044	12.312	34.364	36.179
Móveis e utensílios		8.810	8.202	10.052	9.284
Equipamento processamento de dados		35.637	32.987	40.611	36.589
Instalações		84.294	84.551	93.964	97.027
Mais valia de máquinas e equipamentos		-	-	1.201	1.201
Mais valia de veículos		-	-	15.138	16.778
Mais valia de instalações		-	-	179	179
Obras em andamento		65.719	469	73.607	3.471
Total imobilizado		292.971	230.341	375.675	310.006
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos	10%	(39.825)	(42.348)	(50.948)	(52.552)
Benfeitorias	4%	(23.524)	(22.416)	(24.552)	(22.899)
Veículos	20%	(9.951)	(8.225)	(28.842)	(25.264)
Móveis e utensílios	10%	(6.227)	(5.920)	(6.833)	(6.436)
Equipamento processamento de dados	20%	(27.778)	(25.360)	(30.426)	(27.444)
Instalações	10%	(71.136)	(68.480)	(76.190)	(73.977)
Mais valia de máquinas e equipamentos	10%	-	-	(618)	(497)
Mais valia de veículos	20%	-	-	(9.463)	(8.049)
Mais valia de instalações	10%	-	-	(44)	(32)
Total depreciação		(178.441)	(172.749)	(227.916)	(217.150)
Total imobilizado líquido		114.530	57.592	147.759	92.856

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

Controladora

Custo	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias	Veículos	Móveis e utensílios	Processamentos de dados	Instalações	Obras em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)	52.798	36.476	12.441	8.393	32.760	81.403	589	224.860
Transferências	922	6.867	-	349	257	7.035	(12.207)	3.223
Aquisições	-	-	-	-	-	-	12.087	12.087
Baixas	(1.162)	(4.081)	(129)	(540)	(30)	(3.887)	-	(9.829)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	52.558	39.262	12.312	8.202	32.987	84.551	469	230.341
Transferências	352	3.753	(24)	657	3.307	953	(8.998)	-
Aquisições	-	-	-	-	-	-	74.248	74.248
Baixas	(5.919)	(3.539)	(244)	(49)	(657)	(1.210)	-	(11.618)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	46.991	39.476	12.044	8.810	35.637	84.294	65.719	292.971
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro 2023 (Não auditado)	(40.063)	(23.533)	(6.298)	(6.163)	(22.681)	(65.778)	-	(164.516)
Transferências	(509)	(104)	-	80	101	(2.793)	-	(3.225)
Depreciação	(2.164)	(2.757)	(2.006)	(362)	(2.809)	(4.449)	-	(14.547)
Baixas	388	3.977	81	523	29	4.540	-	9.539
Saldo em 31 de dezembro 2024	(42.348)	(22.416)	(8.223)	(5.922)	(25.360)	(68.480)	-	(172.749)
Transferências	733	(1)	(2)	-	1	(731)	-	-
Depreciação	(1.713)	(3.137)	(2.990)	(341)	(2.813)	(3.082)	-	(14.076)
Baixas	3.503	2.030	1.264	36	394	1.157	-	8.384
Saldo em 31 de dezembro 2025	(39.825)	(23.524)	(9.951)	(6.227)	(27.778)	(71.136)	-	(178.441)
Em 31 de dezembro de 2024	10.210	16.846	4.089	2.280	7.627	16.071	469	57.592
Em 31 de dezembro de 2025	7.166	15.952	2.093	2.583	7.859	13.158	65.719	114.530

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

Consolidado

Custo	Máquinas e equipam.	Benfeitorias	Veículos	Móveis e utensílios	Processam. de dados	Instalações	Mais valia	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)	67.588	38.941	41.724	9.282	35.923	91.677	27.548	2.880	315.563
Transferências	1.390	7.765	53	556	710	9.270	(4.772)	(14.972)	-
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	15.563	15.563
Baixas	(2.305)	(4.081)	(5.598)	(554)	(44)	(3.920)	(4.618)	-	(21.120)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	66.673	42.625	36.179	9.284	36.589	97.027	18.158	3.471	310.006
Transferências	3.530	4.640	(77)	820	4.725	(1.212)	-	(12.426)	-
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	83.009	83.009
Baixas	(7.370)	(3.539)	(1.738)	(52)	(703)	(1.851)	(1.640)	(447)	(17.340)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	62.833	43.726	34.364	10.052	40.611	93.964	16.518	73.607	375.675
Depreciação									
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)	(51.443)	(23.756)	(21.585)	(6.596)	(24.338)	(71.401)	(11.705)	-	(210.824)
Transferências	379	(104)	(3.536)	81	119	(1.068)	4.129	-	-
Depreciação	(3.172)	(3.016)	(5.396)	(448)	(3.267)	(5.331)	(3.761)	-	(24.391)
Baixas	1.684	3.977	5.253	527	42	3.823	2.759	-	18.065
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(52.552)	(22.899)	(25.264)	(6.436)	(27.444)	(73.977)	(8.578)	-	(217.150)
Transferências	92	-	53	1	(105)	(384)	343	-	-
Depreciação	(2.752)	(3.683)	(5.099)	(435)	(3.419)	(3.561)	(2.910)	-	(21.859)
Baixas	4.264	2.030	1.468	37	542	1.732	1.020	-	11.093
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(50.948)	(24.552)	(28.842)	(6.833)	(30.426)	(76.190)	(10.125)	-	(227.916)
Em 31 de dezembro de 2024	14.121	19.726	10.915	2.848	9.145	23.050	9.580	3.471	92.856
Em 31 de dezembro de 2025	11.885	19.174	5.522	3.219	10.185	17.774	6.393	73.607	147.759

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

	Taxa de amortização anual	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Custo					
Software		32.745	32.612	33.682	33.526
Relacionamento com clientes		-	-	54.972	54.972
Acordo de não competição		-	-	23.746	23.746
Marcas		-	-	1.539	1.539
Ágio (a)		-	-	93.080	93.080
Total intangível		32.745	32.612	207.019	206.863
Amortização acumulada					
Software	20%	(31.793)	(31.357)	(32.636)	(32.146)
Relacionamento com clientes	8,3% e 57%	-	-	(13.487)	(9.206)
Acordo de não competição	20%	-	-	(15.026)	(10.277)
Marcas	20%	-	-	(1.004)	(695)
Total amortização		(31.793)	(31.357)	(62.153)	(52.324)
Total intangível líquido		952	1.255	144.866	154.539

Abaixo está demonstrada a movimentação do intangível consolidado:

	Software	Relacionamen to com clientes	Ágio na aquisição de controlada	Acordo de não competição	Marcas	Total
Saldo residual em 2023 (Não auditado)	1.538	50.047	18.218	1.152	93.080	164.035
Adições	355	-	-	-	-	355
Amortização	(513)	(4.281)	(4.749)	(308)	-	(9.851)
Saldo residual em 2024	1.380	45.766	13.469	844	93.080	154.539
Adições	180	-	-	-	-	180
Amortização	(514)	(4.281)	(4.749)	(309)	-	(9.853)
Saldo residual em 2025	1.046	41.485	8.720	535	93.080	144.866

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa pre-tax, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

A Companhia, em linha com o que estabelece o pronunciamento CPC 01, definiu como unidade geradora de caixa (UGC) o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos. No caso das operações da Companhia, as unidades geradoras de caixa são unidades de negócio individuais, com prestação de serviço individual para seus respectivos clientes, bem como em localização separada.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não foram observadas evidências que pudessem indicar necessidade de constituição de provisão para impairment sobre as UGCs. Os valores recuperáveis estimados para cada uma dessas UGCs foi superior ao seu valor contábil.

11. Arrendamentos

Ativo de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo				
Recintos alfandegados	131.615	171.932	131.615	171.932
Administrativo	1.309	646	1.309	646
Armazéns gerais	148.541	113.799	236.373	202.558
Total arrendamento	281.465	286.377	369.297	375.136
Amortização acumulada				
Recintos alfandegados	(51.865)	(48.145)	(51.865)	(48.145)
Administrativo	(174)	(579)	(174)	(579)
Armazéns gerais	(28.520)	(35.959)	(83.551)	(75.497)
Total amortização	(80.559)	(84.683)	(135.590)	(124.221)
Total arrendamento líquido	200.906	201.694	233.707	250.915

Os ativos de direito de uso têm o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente. A Administração não encontrou necessidade de constituição de provisão para valor recuperável no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Arrendamentos--Continuação

Movimentação do ativo de direito de uso

Controladora

	Recintos alfandegados	Administrativo	Armazéns gerais	Total
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	92.142	646	205.385	298.173
Adição	48.402	-	2.243	50.645
Baixa	(26.744)	-	(35.697)	(62.441)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	113.800	646	171.931	286.377
Adição	27.684	1.309	1.520	30.513
Baixa	(16.549)	(652)	(32.713)	(49.914)
Remensurações	6.680	6	7.803	14.489
Saldo em 31 de dezembro de 2025	131.615	1.309	148.541	281.465
Amortização				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(47.121)	(381)	(60.303)	(107.805)
Adição	(15.582)	(198)	(23.539)	(39.319)
Baixa	14.558	-	47.883	62.441
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(48.145)	(579)	(35.959)	(84.683)
Adição	(20.269)	(247)	(25.274)	(45.790)
Baixa	16.549	652	32.713	49.914
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(51.865)	(174)	(28.520)	(80.559)
Em 31 de dezembro de 2024	65.655	67	135.972	201.694
Em 31 de dezembro de 2025	79.750	1.135	120.021	200.906

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Arrendamentos--Continuação

Movimentação do ativo de direito de uso--Continuação

Consolidado

	Recintos alfandegados	Administrativo	Armazéns gerais	Total
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	186.405	646	205.386	392.437
Adição	72.374	-	2.243	74.617
Baixa	(56.221)	-	(35.697)	(91.918)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	202.558	646	171.932	375.136
Adição	27.684	1.309	1.520	30.513
Baixa	(19.256)	(653)	(35.312)	(55.221)
Remensurações	25.387	7	(6.525)	18.869
Saldo em 31 de dezembro de 2025	236.373	1.309	131.615	369.297
Amortização				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(60.303)	(383)	(76.839)	(137.525)
Adição	(23.539)	(198)	(34.961)	(58.698)
Baixa	35.367	-	36.635	72.002
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(48.475)	(581)	(75.165)	(124.221)
Adição	(22.646)	(246)	(43.698)	(66.590)
Baixa	19.256	653	35.312	55.221
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(51.865)	(174)	(83.551)	(135.590)
Em 31 de dezembro de 2024	154.083	65	96.767	250.915
Em 31 de dezembro de 2025	184.508	1.135	48.064	233.707

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Arrendamentos--Continuação

Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Recintos alfandegados	92.104	137.408	92.104	137.408
Administrativo	1.166	86	1.166	87
Armazéns gerais	127.856	80.610	163.927	133.220
Total	221.126	218.104	257.197	270.715
Passivo circulante	32.789	35.153	45.142	54.651
Passivo não circulante	188.337	182.951	212.055	216.064

Movimentação do passivo de arrendamento

Controladora

	Recintos alfandegados	Administrativo	Armazéns gerais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	152.871	331	46.446	199.648
Adição	2.243	-	48.402	50.645
Pagamento principal	(17.706)	(245)	(14.238)	(32.189)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	137.408	86	80.610	218.104
Adição	27.684	1.309	1.520	30.513
Encargos	8.438	76	11.661	20.175
Pagamento	(29.975)	(311)	(31.869)	(62.155)
Remensurações	6.680	6	7.803	14.489
Saldo em 31 de dezembro de 2025	150.235	1.166	69.725	221.126

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Arrendamentos--Continuação

Passivo de arrendamento--Continuação

Consolidado

	Recintos alfandegados	Administrativo	Armazéns gerais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	152.871	331	114.080	267.282
Adição	2.243	-	72.374	74.617
Baixa	-	-	(21.033)	(21.033)
Pagamento principal	(17.706)	(245)	(32.200)	(50.151)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	137.408	86	133.221	270.715
Adição	27.684	1.309	1.520	30.513
Encargos	8.438	76	15.774	24.288
Pagamento principal	(32.681)	(312)	(54.195)	(87.188)
Remensurações	25.387	7	(6.525)	18.869
Saldo em 31 de dezembro de 2025	166.236	1.166	89.795	257.197

Cronograma de amortização

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Dentro de um ano	32.789	35.153	45.142	54.651
Entre um e dois anos	32.191	34.418	39.893	40.647
Entre dois e três anos	22.162	25.952	30.081	30.650
Entre três e quatro anos	18.284	18.035	20.904	21.299
Entre quatro e cinco anos	10.937	11.915	13.810	14.071
Mais de cinco anos	104.763	92.631	107.367	109.397
Total	221.126	218.104	257.197	270.715

Informações adicionais

Para a mensuração do passivo de arrendamento, a Companhia elaborou um fluxo real de pagamentos e adotou uma taxa de juros nominal para fins de desconto. Para efeitos de divulgação, o passivo de arrendamento foi mensurado com base em fluxo de pagamentos nominal descontado por taxa nominal. A diferença apurada entre a metodologia utilizada para fins de reconhecimento contábil (fluxo real descontado por taxa nominal) e aquela adotada para divulgação (fluxo nominal descontado por taxa nominal) foi considerada imaterial pela Administração. As taxas de desconto aplicadas variam conforme o prazo de cada contrato e não se encontram explicitamente definidas nos instrumentos contratuais. Dessa forma, a Administração adotou taxas de mercado nominais compatíveis com os respectivos prazos dos contratos de arrendamento. Os valores apurados a partir dessas premissas não resultaram em divergências consideradas materiais pela Administração.

Na adoção inicial do CPC 06 R (2) a Companhia entendeu que o valor utilizado para a mensuração do passivo de arrendamento deveria ser bruto de impostos (PIS e COFINS).

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

Taxa pós-fixada anual	Encargos	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Capital de giro - NC	CDI + 1,45%a.a. à 1,49% a.a. Pré-Fixado	100.857	100.567	100.857	100.567
Finimp	6,52% à 6,71%	4.716	-	4.716	-
Empréstimo - Lei 4131/1962	CDI + 0,90% a.a	93.034	89.841	93.034	89.841
Finame	CDI - 0,20% a.a. Tx. adm. 9% a	1.698	-	1.698	1.404
Consórcios	14%	-	-	-	79
		200.305	190.408	200.305	191.891
Passivo circulante		114.591	90.408	114.591	91.833
Passivo não circulante		85.714	100.000	85.714	100.058

Cronograma de amortização do principal da dívida:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Dentro de um ano	114.591	90.408	114.591	91.833
Entre um e dois anos	28.571	14.287	28.571	14.308
Entre dois e três anos	28.571	28.571	28.571	28.592
Entre três e quatro anos	28.572	28.571	28.572	28.587
Entre quatro e cinco anos	-	28.571	-	28.571
Total	200.305	190.408	200.305	191.891

Abaixo está demonstrado a mutação dos empréstimos no ano corrente:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	122.867	130.714
Captação	280.000	280.000
Variação cambial	41.470	41.470
Juros provisionados	19.097	19.489
Juros pagos	(19.709)	(20.671)
Pagamento	(253.317)	(259.110)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	190.408	191.891
Captação	96.192	96.192
Variação cambial	(9.671)	(9.671)
Juros provisionados	20.422	20.488
Juros pagos	(19.465)	(19.526)
Pagamento	(77.581)	(79.069)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	200.305	200.305

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Empréstimos Lei 4131/1962

Os empréstimos relativos à Lei 4131/1962 possuem swaps (instrumentos financeiros derivativos) que visam a troca de moeda Dólar para Real, através de uma taxa de juros pré-fixada, e resultam no custo médio ponderado de 13.3% a.a. Estes swaps foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o empréstimo (dívida em BRL + swap para BRL em % pré-fixado a.a.), e possuem cobertura cambial até o teto estabelecido no contrato. Os termos e as condições do empréstimo e derivativo configuram-se como operação casada, de modo que economicamente a resultante seja uma dívida em % pré-fixado a.a. em BRL.

Cláusulas restritiva

A Companhia possui contratos de empréstimos que contêm cláusulas restritivas (covenants financeiros), com verificação anual, que estabelecem que a relação entre a dívida líquida e o EBITDA dos últimos doze meses não deve ultrapassar limite de 3,5 vezes. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as cláusulas restritivas previstas em seus contratos de empréstimos.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores mercado interno	38.443	14.403	40.283	22.844
Fornecedores mercado externo	-	-	-	19
Total	38.443	14.403	40.283	22.863

14. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contribuição social	74	840	75	840
Impostos retidos	569	782	661	1.044
PIS	1.069	923	1.102	1.020
COFINS	3.980	4.484	4.059	4.980
ISS	3.324	2.677	3.826	3.112
ICMS	1.528	2.162	2.073	2.307
Parcelamento (PERT) (a)	-	-	4.409	5.974
Total obrigações tributárias	10.544	11.868	16.205	19.276
Passivo circulante	10.544	11.868	13.825	15.132
Passivo não circulante	-	-	2.380	4.144

(a) O valor de R\$4.409 refere-se a parcelamento tributário é advindo através e combinação de negócio.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para riscos tributários cíveis e trabalhistas

A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas, tributárias e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para aqueles casos em que as probabilidades de perda são consideradas “prováveis”, e considera que tais valores são suficientes para cobrir tais perdas. A movimentação dessas provisões pode ser sumariadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ações cíveis	1.058	971	1.058	971
Ações trabalhistas	3.447	4.555	5.025	5.730
Ações tributárias	7.328	6.846	7.328	6.846
Total	11.833	12.372	13.411	13.547

Abaixo demonstramos a movimentação do Controladora:

	Ações cíveis	Ações trabalhistas	Ações tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	20.634	4.407	14.993	40.034
Adição	1.886	1.826	524	4.236
Baixas	(21.549)	(1.678)	(8.671)	(31.898)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	971	4.555	6.846	12.372
Adição	1.193	1.628	482	3.303
Baixas	(1.106)	(2.736)	-	(3.842)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.058	3.447	7.328	11.833

Abaixo demonstramos a movimentação do Consolidado:

	Ações cíveis	Ações trabalhistas	Ações tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	20.634	5.440	14.993	41.067
Aquisições	1.886	3.425	524	5.835
Baixas	(21.549)	(3.135)	(8.671)	(33.355)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	971	5.730	6.846	13.547
Aquisições	1.193	2.531	482	4.206
Baixas	(1.106)	(3.236)	-	(4.342)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.058	5.025	7.328	13.411

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são partes em outras discussões, para as quais as probabilidades de perdas foram consideradas “possíveis” ou “remotas” e, para as quais, não foram constituídas provisões para perdas. As discussões classificadas como “possíveis”, envolvem valores que totalizam aproximadamente R\$97.557 (R\$96.576 em 2024).

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para riscos tributários cíveis e trabalhistas--Continuação

Abaixo demonstramos a abertura do saldo de depósitos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depósitos judiciais	30.360	29.782	31.025	30.189
Total	30.360	29.782	31.025	30.189

16. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$118.903 em 31 de dezembro de 2025 (R\$118.000 em 2024) representado por um total de 206.430.585 (206.430.585 em 2024) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Reserva legal

Constituída na proporção de 5% do lucro do exercício, limitada a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia constituiu reserva legal, limitando sua reserva legal a de 20% do capital social.

Retenção de lucros

Formada pelo saldo remanescente das movimentações patrimoniais, será deliberada em assembleia geral ordinária as suas futuras destinações.

Dividendos pagos e propostos

O Estatuto Social prevê a distribuição de dividendo mínimo correspondente a 30% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Ainda, a Administração distribui parte dos dividendos mínimos obrigatórios em forma de Juros sobre Capital Próprio, conforme segue:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	114.877	29.627
Reserva legal	(3.304)	(1.481)
Base de cálculo dos dividendos	111.573	28.146
Dividendos mínimos obrigatórios (30%)	33.472	8.444
% do lucro líquido ajustado distribuído	30%	30%

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação

Dividendos pagos e propostos--Continuação

A movimentação dos dividendos pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	20.136	-	20.136	-
Dividendos mínimos creditados do exercício corrente	33.472	8.444	33.472	8.444
Dividendos adicionais creditados	-	60.000	-	60.000
Pagamentos realizados no exercício	(20.136)	(48.308)	(20.136)	(48.308)
Dividendos a pagar provisionados	33.472	20.136	33.472	20.136

17. Tributos sobre o lucro

a) Provisão e conciliação com o resultado

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes dos impostos	155.765	32.421	155.341	32.078
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado pelas alíquotas fiscais	(52.960)	(11.023)	(52.816)	(10.907)
Exclusões (adições) permanentes				
Programa de participação nos resultados	(738)	(121)	(825)	(129)
Equivalência patrimonial	(916)	(297)	-	-
Multas	(271)	(61)	(280)	(75)
Doações	(222)	(198)	(227)	(204)
Outras despesas indedutíveis	(10)	(41)	(20)	(49)
Prorrogação Licença maternidade e paternidade	(37)	(52)	(55)	(68)
Prorrogação Licença maternidade e paternidade	109	152	109	152
PAT - programa alimentação do trabalhador	603	453	603	453
Atualização Selic	700	693	700	693
Compensação de base negativa	14.557	10.982	14.557	11.019
Outras exclusões e adições	(1.703)	(3.281)	(2.210)	(3.336)
Imposto de renda e contribuição social	(40.888)	(2.794)	(40.464)	(2.451)
Impostos correntes	(33.230)	(24.958)	(33.230)	(25.189)
Impostos diferidos	(7.658)	22.164	(7.234)	22.738
Alíquota efetiva	26,25%	8,62%	26,05%	7,64%

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Tributos sobre o lucro--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o lucro. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão para contingências	821	424	933	489
Arrendamento mercantil - CPC06	5.991	4.536	8.042	6.608
Reconhecimento de receita	(3.352)	(2.979)	(3.352)	(2.979)
Outras provisões	29.291	38.428	22.207	29.754
Depreciação e amortização da mais valia	-	-	13.526	9.825
IR e CS diferido sobre prejuízo fiscal	21.284	21.284	21.284	26.177
Total dos impostos diferidos	54.035	61.693	62.640	69.874

O registro dos tributos diferidos ativos está suportado pelo plano de negócios da Companhia, o qual foi aprovado por sua Diretoria, segundo o qual a Companhia apurará lucros tributáveis em exercícios futuros (5 anos), em montantes considerados pela Administração suficientes para a realização de tais valores. A companhia possui ainda um montante de R\$45.729 de imposto diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa possível de constituição.

18. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamentos de Clientes	19.590	21.100	22.819	22.182
Outras provisões	6.868	76.721	13.144	79.420
Outras obrigações contratuais	-	29.172	-	32.931
Total outras obrigações	26.458	126.993	35.963	134.533
Passivo circulante	26.458	126.993	32.290	130.860
Passivo não circulante	-	-	3.673	3.673

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta				
Receita com serviços de movimentação	209.377	200.016	233.671	242.050
Receita com serviços de armazenagem	435.799	309.942	494.644	364.578
Serviços de transporte	175.003	231.135	229.902	305.144
Sublocação de imóveis	189	226	288	277
Total da receita bruta	820.368	741.319	958.505	912.049
Deduções da receita				
Impostos federais	(73.615)	(61.428)	(85.878)	(82.188)
Impostos municipais	(25.438)	(21.039)	(29.293)	(24.974)
Impostos estaduais	(14.515)	(21.428)	(15.906)	(25.997)
Cancelamentos	(8.991)	(1.446)	(9.870)	(8.339)
Total das deduções	(122.559)	(105.341)	(140.947)	(141.498)
Receita líquida de vendas	697.809	635.978	817.558	770.551

As receitas referem-se unicamente ao principal negócio do Grupo Multilog, conforme descrito no contexto operacional. A receita está concentrada substancialmente no território brasileiro. O Grupo reconhece a receita no momento da prestação do serviço, ou quando transfere o controle sobre o produto ao cliente, no caso de controladas que vendem materiais.

20. Despesas por natureza

A Companhia apresenta abaixo, detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas por função, classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(398.104)	(474.076)	(505.479)	(591.891)
Despesas comerciais	(14.625)	(14.461)	(15.829)	(16.240)
Despesas gerais e administrativas	(96.092)	(77.002)	(105.452)	(94.660)
Total das despesas por função	(508.821)	(565.539)	(626.760)	(702.791)
Despesas por natureza				
Despesas com pessoal	(157.009)	(124.833)	(202.089)	(169.133)
Gastos operacionais	(84.465)	(115.925)	(88.864)	(90.529)
Despesas com vendas	(1.062)	(484)	(1.202)	(617)
Serviços de terceiros	(35.851)	(39.361)	(47.641)	(52.696)
Conservação e manutenção	(33.522)	(30.240)	(43.388)	(41.569)
Gastos gerais	(123.334)	(194.329)	(144.268)	(259.367)
Marketing	(1.047)	(1.415)	(1.363)	(1.950)
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	322	5.559	357	6.008
Depreciação e amortização	(72.853)	(64.511)	(98.302)	(92.938)
Total das despesas por natureza	(508.821)	(565.539)	(626.760)	(702.791)

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita				
Rendimento de aplicação financeira	22.822	13.039	24.132	14.420
Juros recebidos	1.537	337	1.828	488
Descontos obtidos	1.188	1.464	1.188	1.466
Variação monetária ativa	13.158	38.626	13.158	38.715
Total receita financeira	38.705	53.466	40.306	55.089
Despesa				
Juros sobre outros empréstimos	(20.422)	(19.097)	(20.488)	(19.489)
Juros pagos	(2.947)	(3.047)	(2.947)	(3.122)
Juros parcelamento de impostos	-	-	(389)	(463)
Variações monetárias passivas	(21.132)	(42.172)	(21.132)	(42.172)
Descontos concedidos	(714)	(754)	(715)	(776)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(777)	(594)	(1.029)	(751)
Despesas bancárias	(3.146)	(1.751)	(3.889)	(1.988)
Juros de arrendamento	(20.175)	(18.029)	(24.288)	(23.610)
Total despesa financeira	(69.313)	(85.444)	(74.877)	(92.371)
Total resultado financeiro	(30.608)	(31.978)	(34.571)	(37.282)

22. Partes relacionadas

a) Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas/compras de produtos/serviços

Os saldos e transações com Companhias relacionadas na data dos balanços são os seguintes:

	Controladora	
	2025	2024
Ativos circulante		
Contas a receber		
Multilog S/A	25.894	23.666
Adiantamento partes relacionadas		
Multilog S/A	7.961	-
Multilog Comércio	1.469	-
Total ativo partes relacionadas	35.324	23.666

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Partes relacionadas--Continuação

b) Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas/compras de produtos/serviços

	Controladora	
	2025	2024
Passivo Circulante		
Contas a pagar		
Multilog Logística	58	-
Multilog S/A	1.456	4.287
Adiantamento partes relacionadas		
Multilog S/A	-	2.792
Dividendos a pagar		
Multilog S/A	33.472	20.136
Total passivo partes relacionadas	34.986	27.215

c) Compras de serviços

	Controladora	
	2025	2024
Compra de serviços		
Serviços de armazenagem, movimentação e transporte	21.369	12.122
	21.369	12.122

As transações de compra e venda de serviços e insumos são efetuadas em termos contratuais que se aproximam dos estabelecidos com terceiros não relacionados, prevalecendo às vendas à vista.

d) Remuneração dos administradores

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria, formada por, no mínimo 1 (um) e no máximo 8 (oito) integrantes. No exercício encerrado de 2025, as despesas com esses administradores, compostas por pró-labore, participação em resultados e encargos sociais obrigatórios e não obrigatórios, totalizaram R\$19.287 (R\$12.328 em 31 de dezembro de 2024).

A Ata do Conselho de Administração de 28 de abril de 2025, aprovou a reeleição dos integrantes da Diretoria pelo prazo de 2 anos. Os benefícios que a Companhia concede aos seus administradores correspondem à Plano de Assistência Médica e Odontológica, Reembolso de despesas com medicamentos, Seguro de Vida em grupo e Plano de procomplementação de aposentadoria. A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Lucro por ação

	Consolidado	
	2025	2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	114.877	29.627
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações *)	206.430.585	206.430.585
Lucro básico por ação - R\$	0,56	0,14

(*) A média ponderada da quantidade de ações considera o efeito da média ponderada das mudanças nas ações em tesouraria durante o exercício.

24. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros dos seus instrumentos financeiros contabilizados.

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 48, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2025 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros por categoria da Companhia no final do exercício são:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	170.119	141.813	183.012	153.902
Contas a receber de clientes	109.339	104.774	122.054	120.736
Outros créditos	17.666	25.555	27.037	41.357
	297.124	272.142	332.103	315.995
Outros passivos financeiros				
Empréstimos	(200.305)	(190.408)	(200.305)	(191.891)
Fornecedores	(38.443)	(14.403)	(40.283)	(22.863)
Dividendos a pagar	(33.472)	(20.136)	(33.472)	(20.136)
Arrendamento mercantil	(221.126)	(218.104)	(257.197)	(270.714)
Outras contas a pagar aquisição de investimentos	(44.561)	(50.586)	(44.561)	(50.586)
Outras obrigações	(26.458)	(126.993)	(35.963)	(134.533)
	(564.365)	(620.630)	(611.781)	(690.723)

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

Os administradores são responsáveis por supervisionar a gestão dos riscos aos quais a Companhia está exposto aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco regulatório
- Risco de liquidez
- Risco do mercado
- Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de cambio

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevante, pois possui uma carteira de clientes pulverizada. A Companhia administra o risco por meio de rigoroso processo de concessão de crédito, bem como registrando, periodicamente, quando aplicável, provisão para créditos de liquidação duvidosa. A nota 5 apresenta informações sobre este risco.

Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	170.119	141.813	183.012	153.902
Contas a receber de clientes	109.339	104.774	122.054	120.736
Outros créditos	17.666	25.555	27.037	41.357
	297.124	272.142	332.103	315.995

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da operação da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota. Quanto a eventos provocados pela natureza, importa ressaltar, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na Nota 12 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Controladora			Total
	Até um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de dezembro de 2025				
Empréstimos e financiamentos	114.591	85.714	-	200.305
Fornecedores	38.443	-	-	38.443
Dividendos a pagar	33.472	-	-	33.472
Arrendamento mercantil	32.789	83.574	104.763	221.126
Outras contas a pagar aquisição investimentos	13.690	30.871	-	44.561
Outras obrigações	26.458	-	-	26.458
Saldo 31 dezembro 2025	259.443	200.159	104.763	564.365
Em 31 de dezembro de 2024				
Empréstimos e financiamentos	90.408	100.000	-	190.408
Fornecedores	14.403	-	-	14.403
Dividendos a pagar	20.136	-	-	20.136
Arrendamento mercantil	35.153	90.654	92.297	218.104
Outras contas a pagar aquisição investimentos	13.936	36.650	-	50.586
Outras obrigações	126.993	-	-	126.993
Saldo 31 dezembro 2024	301.029	227.304	92.297	620.630

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado			Total
	Até um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de dezembro de 2025				
Empréstimos e financiamentos	114.591	85.714	-	200.305
Fornecedores	40.283	-	-	40.283
Dividendos a pagar	33.472	-	-	33.472
Arrendamento mercantil	45.142	104.688	107.367	257.197
Outras contas a pagar aquisição investimentos	13.690	30.871	-	44.561
Outras obrigações	32.290	3.673	-	35.963
Saldo 31 dezembro 2025	279.468	224.946	107.367	611.781
Em 31 de dezembro de 2024				
Empréstimos e financiamentos	91.833	100.058	-	191.891
Fornecedores	22.863	-	-	22.863
Dividendos a pagar	20.136	-	-	20.136
Arrendamento mercantil	54.651	106.667	109.397	270.714
Outras contas a pagar aquisição investimentos	13.936	36.650	-	50.586
Outras obrigações	130.860	3.673	-	134.533
Saldo 31 dezembro 2024	334.279	238.705	117.739	690.723

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido as variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de riscos: a) risco de taxa de juros, b) risco cambial e c) risco de preço relativo às suas ações. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não tem ações negociadas em mercado e por isso somente está exposto ao risco do mercado pela taxa de juros.

Operação	Risco	31 de dezembro de 2025	Controladora				
			Receita/(Despesa) ao resultado				
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações							
Financeiras	CDI	169.786	12.649	18.974	25.298	31.623	37.947
Capital de giro	CDI	(100.857)	(7.514)	(11.271)	(15.028)	(18.785)	(22.542)
Empréstimo 4131	CDI	(93.034)	(6.931)	(10.397)	(13.862)	(17.328)	(20.793)
Finame	CDI	(1.698)	(127)	(190)	(253)	(316)	(380)
Exposição líquida			(1.923)	(2.884)	(3.845)	(4.806)	(5.768)
Indexador	CDI	14,90%	7,45%	11,18%	14,90%	18,63%	22,35%

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Risco de mercado--Continuação

Operação	Risco	31 de dezembro de 2025	Consolidado				
			Receita/(Despesa) ao resultado				
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações							
Financeiras	CDI	182.646	13.607	20.411	27.214	34.018	40.821
Capital de giro	CDI	(100.857)	(7.514)	(11.271)	(15.028)	(18.785)	(22.542)
Empréstimo 4131	CDI	(93.034)	(6.931)	(10.397)	(13.862)	(17.328)	(20.793)
Finame	CDI	(1.698)	(127)	(190)	(253)	(316)	(380)
Exposição líquida			(965)	(1.447)	(1.929)	(2.411)	(2.894)
Indexador	CDI	14,90%	7,45%	11,18%	14,90%	18,63%	22,35%

Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

Operação	Risco	31 de dezembro de 2025	Controladora e consolidado				
			Receita/(Despesa) ao resultado				
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Empréstimos (*)	USD	93.034	46.517	23.259	-	(23.259)	(46.517)
Exposição líquida			46.517	23.259	-	(23.259)	(46.517)
	USD	5,50	2,75	4,13	5,50	6,88	8,25

(*) A companhia contratou uma operação de Swap que visa a troca de moeda Euro e USD para Real, através de uma taxa de juros pré-fixada e possuem cobertura cambial até o teto estabelecido no contrato. A Companhia administra os riscos de mercado através da contratação de instrumentos financeiros derivativos ("swap"), visando minimizar a exposição a possíveis perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Instrumentos derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia contratou operações de instrumentos financeiros derivativos, que estão apresentadas nas demonstrações financeiras a valor justo. O objetivo é proteger a Companhia da exposição cambial (dólares norte-americanos) e taxas de juros fixas, convertendo a dívida para taxa de juros e moeda local. O instrumento utilizado pela Companhia é o swap e o montante em aberto desta transação em 31 de dezembro de 2025 é de R\$502 na controladora e no consolidado (R\$8.153 na controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado vigente no período de elaboração destas demonstrações. Para o cenário Possível esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário Remoto, em 50%. Dessa forma, a tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade da exposição de variação cambial na demonstração de resultado.

Operação	Risco	31 de dezembro de 2025	Controladora e consolidado				
			Receita/(Despesa) ao resultado				
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Empréstimos (*)	USD	93.034	(46.517)	(23.259)	-	23.259	46.517
Exposição líquida			(46.517)	(23.259)	-	23.259	46.517
	USD	5,50	2,75	4,13	5,50	6,88	8,25

25. Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Multilog Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gestão de capital--Continuação

	Consolidado	
	2025	2024
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 12)	200.305	191.891
(-) caixa e equivalentes de caixa	183.012	153.902
(-) instrumentos financeiros	502	8.153
Liquidez/(Dívida líquida)	16.791	29.836
Patrimônio líquido	301.973	220.568
Índice de alavancagem financeira - %	6%	14%

26. Seguros

A Companhia mantém a política de contratar cobertura de seguros de forma global para riscos de engenharia, obras de construção civil, instalação e montagem relacionados aos seus ativos operacionais, especificamente associados às edificações próprias no segmento de prevenção de incêndio. Os seguros contratados possuem cobertura sobre responsabilidade civil, danos materiais, entre outros.

27. Transações que não afetaram o caixa

No exercício findo em 2025 e 2024, a Companhia efetuou certas transações que impactaram os saldos patrimoniais sem ter impacto no caixa. As transações estão abaixo sumariadas:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aumento de capital com reservas	903	-	903	-
Adições e remensurações de arrendamentos	45.002	50.645	49.382	74.617